

DO HISTÓRICO DE EXCLUSÃO À LUTA PELA COEXISTÊNCIA: A TRAJETÓRIA DE ESTUDANTES NEGROS NO ENSINO SUPERIOR

Emikson Kauã Leite Pereira (Acadêmico do Curso de Psicologia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP) Érica Natália Fernandes Ferreira (Acadêmica do Curso de Psicologia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP) Ana Laura Tomaz (Acadêmica do Curso de Psicologia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP) Jefferson Alves Macêdo (Orientador)

Email: g7emik@gmail.com, natalliaferreira9@outlook.com, analauratomaz968@gmail.com, jeffacep@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Nossa pesquisa parte da premissa de que ao longo das décadas, as políticas de ações afirmativas desempenharam um papel crucial na transformação da trajetória dos estudantes negros no ensino superior, evoluindo de um histórico de exclusão para uma busca pela inclusão.

Este estudo aborda a questão do acesso da comunidade negra ao ensino superior, que tem sido marcada por um passado de discriminação e desigualdades. Embora as políticas governamentais, como as cotas, tenham contribuído para promover a igualdade de oportunidades no ensino, ainda existem barreiras de acesso e desafios específicos que afetam de maneira diferenciada os estudantes brancos e negros.

O objetivo central desta pesquisa é compreender o processo de ingresso no ensino superior pela população negra e analisar os obstáculos e as oportunidades que ela encontra ao longo desse percurso.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho, utilizou-se o método de pesquisa bibliográfica, no qual foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos, a partir dos seguintes descritores: "universidade", "desigualdade racial", "estudantes negros", "ações afirmativas" e "trajetória acadêmica".

Para fundamentar o estudo, foram utilizados o livro "Métodos e Técnicas de Pesquisa Social", de autoria de Antonio Carlos Gil, publicado em 2019, e o livro "Racismo Estrutural", de autoria de Silvio Almeida, publicado também em 2019.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Levando em consideração a pesquisa de Zonta e Zanella (2020), constatou-se que as instituições de ensino superior enfrentam dificuldades para acolher estudantes negros devido à presença de discriminação racial, à falta de diversidade no corpo docente e às dificuldades enfrentadas por aqueles provenientes de escolas públicas e classes socioeconômicas menos favorecidas.

A carreira acadêmica desses jovens é dificultada pela falta de políticas permanentes adequadas, evidenciando a necessidade de as universidades se dedicarem a esse tema.

4. CONCLUSÃO

Apesar de o acesso ao ensino superior poder mudar a posição dos jovens negros na sociedade brasileira, o desenvolvimento de programas personalizados é essencial para garantir seu sucesso a longo prazo.

Conclui-se que a democratização do ensino tem sido possível através de políticas públicas, porém, ainda há uma luta pela coexistência dessa população na universidade.

É necessária a implementação de políticas que discutam pautas raciais e questões que atravessam esses indivíduos, de forma que seja possível fomentar ações para que esses sujeitos possam atuar socialmente.

5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural. Pólen Produção Editorial LTDA, 2019.

COSTA, Danielle Dias da; FERREIRA, Norma-Iracema de Barros. O PROUNI na educação superior brasileira: indicadores de acesso e permanência. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas), v. 22, n. 1, p. 141-163, 2017.

FRANÇA, Marileide Gonçalves; DA SILVA TOSTES, Adriele. A trajetória de jovens negros e negras na Universidade: desafios e possibilidades. Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), v. 13, n. Ed. Especi, p. 9-36, 2021. GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. Editora Atlas, 2019.

MAIA, Gretha Leite; DE ARAÚJO, Ruth Ana Pereira; OLIVEIRA, Isabella Dantas. A trajetória da população universitária brasileira: uma questão de raça e classe. **Revista de Direito**, v. 13, n. 2, p. 1-22, 2021.

ZONTA, Graziele Aline; ZANELLA, Andréa Vieira. Estudantes negros/as na universidade pública: Tensões na e desafios para a educação superior. **Práxis Educacional**, v. 16, n. 41, p. 591-613, 2020.